

A TCHÉ-KA

As Comissões Extraordinárias de Pátria e da Liberdade, responsável pela repressão da Contra Revolução, da Sabotagem e dos Abusos cometidos pelos funcionários, mais conhecidas, por abreviatura dos termos russos, com o nome de Tché-Ka e de Té-Tché-Ka, foram suprimidas pelo decreto de 6 de Fevereiro. O desaparecimento do temível aparelho de defesa interna da revolução proletária parece abrir para a Rússia a era da paz civil.

Em redor das Comissões Extraordinárias, nascidas da intervenção estrangeira, dos complots, do terror branco, do perigo de morte da revolução, e que exerceram o Terror, formaram-se no estrangeiro várias legendas. Por isso julgamos útil dar sobre a Tché-Ka as informações colhidas em grande parte dos "Izviesia" de Moscou.

Facto notável, as Comissões Extraordinárias formaram-se e desenvolveram-se em seguida as agressões externas e internas de contra-revolução. A iniciativa do terror pertence sempre a esta.

As Comissões Extraordinárias foram fundadas em 6 de Dezembro (velho estilo) 1917, isto é, mais de seis semanas depois da revolução de Outubro.

Em 29 de Outubro, isto é, três dias depois da tomada da posse do poder pelos soviéticos, as escolas militares insurgiram-se contra o governo proletário e o Comitê de Salvação do Estado, lançava o seu apelo à guerra civil. As missões militares estrangeiras intrigavam. A contra-revolução esperava de um dia para o outro a queda do bolchevismo e não occultava as suas intenções de acabar por uma vez com todos os elementos revolucionários.

Nascida nestas circunstâncias, da resistência da burguesia, e da pequena burguesia à Revolução, a Comissão Extraordinária não era uma burguesia, mas primitivamente um simples aparelho de informação e de instrução judicial rápida. Não manteve por muito tempo este papel. A luta tornava-se cada vez mais feroz. Os atentados sucediam-se atentados. Os "complots" eram permanentes e infindos.

A Comissão Extraordinária abreviou as formas do processo. Para ser mais temível e mais forte, era forçoso que ferisse imediatamente e sem remissão. O seu poder cresceu. Pronunciou e aplicou condenações. No começo fez-o com moderção. Durante os seus sete primeiros meses de existência (1917-1918) a Tché-Ka só fusilou 22 pessoas, entre as quais se não encontrava nenhum contra-revolucionário.

Nesta época de desagregação social o banditismo tomava nas cidades proporções terríveis. A polícia não existia, a noite saqueava-se e matava-se nas ruas. O primeiro fusilado foi o príncipe Ebel, aventuriero, "chanteur", que tinha usurpado as funções de membro da própria Comissão Extraordinária. Os 21 outros fusilados eram simples assassinos.

Em Julho e Agosto de 1918 as organizações brancas fazem por toda a parte apelo ao terrorismo. E como representava dos atentados da contra-revolução a Comissão Extraordinária no momento em que a reacção implacável — como se observou na Finlândia — parecia estar perto do triunfo, decidiu-se por seu turno a exercer o terror.

Os primeiros inimigos políticos fusilados, foram-no em Agosto de 1918 e pertenciam à União para a Defesa da

estão tentando ter de trabalhar suas, mas não se atemorizem que nos não desejamos a guerra. Se fizemos de nos não ameaça e também não a trabalhar, certamente fizemos, que foremecem pão à classe e não nos admira, de resto, que os mesmos sejam contra a greve, porque como elas nada fazem só durante a mesma é que trabalham e como a trabalhar só cansa o peito, só quando todos que os têm subordinados se movimentam.

O poder proletário é bastante forte para poder dispensar um poder de repressão excepcional, tal como a Tché-Ka.

O IX Congresso dos Sóvietessolemnemente declarou. E as temidas Comissões Extraordinárias que contribuíram para evitar a Rússia vermelha a orgia sangrenta do reinado dos generais reacionários, cumprida a sua tarefa, desapareceram.

Estes camaradas, que fortemente estavam organizados, devem reunir na próxima segunda feira, a fim de elegerem os seus novos corpos gerentes, e discutir e aprovar o regulamento interno.

Alfaiates e costureiras

Para tratar da carestia da vida e outros assuntos de alta importância para a classe, devem reunir na próxima semana os componentes desta classe. — C.

A BATALHA

ABATALHA na província e arredores

Coimbra

18 DE MARÇO

Patifes ou tolos?

O Despertar, bi-setmanário que nesta cidade se publica e é assinado pela divina graca do pedidinho de assinatura acompanhado de lamurias de alguém lá de casa, está-se portando para como a classe organizada com um processo combativo, que se não é de tolice, é de reconhecido má fé ou seja de retinta patifaria.

E senão vejamos: De quando em quando publica artigos e "sueltos" de revolta e protesto contra a carestia da vida onde reconhece que as classes pobres estão numa situação deplorável, mas... para dar um cravo e outra na ferradura, ou para ser agraciado ao grupelho político por quem é inspirado, serve-se da tática verdadeiramente jesuítica, combatendo os movimentos grevistas que no geral são para reclamar mais um pouco de pão.

E agora, no último número deu-lhes para atrair a sua baba pregonhando para os jovens sindicalistas, acusando-os de bombistas, assassinos, etc., afirmando que o presente momento é de clima da traição de novo.

Imediatamente a Comissão Extraordinária suprime as suas secções locais de Douridentch e Denikine, apoiadas pela ofensiva interna dos "complots" promovidos em especial pelo "Centro Nacional". E novamente a traição, a agressão, a conspiração, a sabotagem de novo trouxeram o terror.

Youdenitch e Denikine foram derrotados. Em Janeiro de 1920 a Comissão Extraordinária Pan-russa propôs ao Conselho de Comissários do Povo a supressão da pena de morte. Esta medida foi adoptada.

Mas não durou muito tempo. Agora é a Polónia que ataca a Rússia vermelha e por uma ofensiva energica toma Kiev.

No interior a contra-revolução tomou fôntimo e pôs-se à obra. Novamente foi reconhecido que as prisões da capital se estendem de operários que praticaram o crime nefando, de estarem em liberdade?

Rebentam bombas que ferem inocentes? Sim, é verdade, mas quem garante ao Despertar que essas bombas são dos grevistas ou dos jovens sindicalistas?

Por acaso lá pela redacção não são conhecidas as declarações de um guarda da célebre polícia de Segurança do Estado, que afirmou que muitas das bombas apreendidas, etc., eram obra da mesma polícia para justificar o grosso salário e mover perseguições?

E para terminar lembramo-nos ao Despertar que a missão jornalística não é instigar o governo a perseguir uma grande flange de rapazes que aspiram uma Sociedade Futura onde predominem o bem-estar, que tanto festeja neste reino de bajuladores e tiranetes.

Carestia da vida

Os gêneros de primeira necessidade, continuam a subir a um custo verdadeiramente louco, sem que os ordenados do pobre proletário tenham tido o mais pequeno aumento.

A situação assim é insustentável, mas a organização operária necessita fatalmente de ter um grande impulso, para attenuar a desgraçada situação do proletariado.

Aos militantes e corpos directivos dos organismos compete-lhes o desde já encetar uma activa campanha pró-organização sindical.

Empregados de Hoteis, Restaurantes e Cafés

Estes camaradas, que fortemente estavam organizados, devem reunir na próxima segunda feira, a fim de elegerem os seus novos corpos gerentes, e discutir e aprovar o regulamento interno.

Alfaiates e costureiras

Para tratar da carestia da vida e outros assuntos de alta importância para a classe, devem reunir na próxima semana os componentes desta classe. — C.

Guarda

18 DE MARÇO

Contra a pena de morte

Reúniram os empregados menores dos Correios e Telegraphos e protestaram energeticamente contra a pena de morte. As classes de trabalho desta cidade vão-se todas manifestando contrários à monstruosa tentativa das forças reacionárias, cuja ideologia de sangue foi momentaneamente interpretada pelo sr. Cunha Leal. O burilo do "Seculo", que deu uma notícia falsa, deve agora convencer-se de que mentiu.

As birras do bispo provocam uma manifestação anti-clerical

Morreu, há dias, nesta cidade, o sr. José Gonçalves, manufactor de calçado que gozava de gerais simpatias. Mas sucedeu um caso significativo. Como a família era católica, esta pretendeu que o enterrasse realizando religiosamente. Porem o bispo, alegando que o falecido estava casado apenas civilmente, não consentiu isso, dando o caso motivo a protestos de várias procedências, especialmente dos republicanos anti-clericalistas, polos alegavam que o facto significava uma declarada má vontade contra as leis da República.

Uma comissão de livres-pensadores fez um apelo ao povo liberal da Guarda para que acorresse ao enterramento, não para se afirmar a opinião liberal da cidade, contrária aos sectarismos ultramontanos, mas como protesto à atitude do bispo.

Deu em resultado fazer-se um enterro como há muito tempo se não faz na Guarda. Apesar de chover com abundância todo o dia, o cortejo fúnebre foi concorridíssimo encherendo completamente as ruas por onde passava. Não discursaram à beira da campa os oradores que a isso estavam destinados, por impossibilidade absoluta devido à chuva torrencial que nesse momento caía.

O acontecimento é significativo. Por um lado mostra a intransigência com as leis da República por parte do clero, e isso deve dar os maiores benefícios, pois incide contra a igreja aqueles que, para ela, já parecem inclinar-se e afastar completamente de suas regras.

Outro lado, é que parecem fugir. Por outro lado, provou-se que o povo da Guarda não é tanto religioso como a primeira vista parece, pois não teve dúvida nenhuma de acompanhar o fúretro fóra do ritmo eclesiástico e sob uma chuva torrencial. — C.

Explorando os que trabalham

Sómos informados que uma fábrica de camisolas em Algés de Cima, pertencente ao sr. Joaquim Nogueira, só obriga as operárias a trabalhar 10 e 12 horas diárias, sem que as horas extraordinárias sejam remuneradas. As escravas que ali trabalham são na sua maioria de menor idade.

Glasses que reclamam

Pessoal da Fábrica de Tecidos do Dáfundo

Os operários que trabalham na Fábrica de Tecidos do Dáfundo fizeram uma reclamação de 20 por cento sobre os actuais salários, que são de 1800 para mulheres e 5500 para homens. O patrão concordou com a reclamação, mas o mestre, que julga talvez os operários munhos ricos, só concorda com 10 por cento.

Se não forem atendidos, aqueles operários tencionam declarar-se em greve. — Quicula.

PROFESSORA

Jovem camarada, diplomada e com prática, deseja lugar em instituição operária de Lisboa, arredores ou linha de Sintra ou Cascais, C. N., rua Sara, 25.

Póvoa de Varzim

15 de Março

Resposta à conferência do arcebispo de Évora

Conforme noticiou numa das migalhas últimas correspondências, o Centro e Biblioteca de Propaganda Social da vila, resolveu editar um manifesto respondendo à conferência que o sr. arcebispo de Évora realizou nessa localidade no dia 18 de Fevereiro p. s. sobre o tema — A questão social.

Armando de Vasconcelos é um ensenador de mérito elevadíssimo. Prova-o, constantemente, nas peças que tem confiado à sua companhia e em que principialmente a indumentaria nos agrada sem reservas, conjugando-se com cenários ricos, vistosos e variados.

Sua Alteza Valsa... realiza absolutamente o que deixamos dito e oxalá a acção que por ela passa corresponde a esse brillantismo.

Não ha na opéra, é certo, os ditos picantes, que escorre desalmadamente por muitas das suas irmãs vienenses, mas podia, ao menos, o seu entrecho ser salpicado aqui e ali, por uma frase que nos fizesse rir de vez em quando, o que amenizasse o desenlace, sem recorrer nem a ditos nem a situações inconvenientes.

— Foi um éxito peça A Vida, em que Alves da Cunha, Berta de Bivar e Angela Pinto demonstram mais uma vez os seus extraordinários de artistas de grande classe.

Hoje repete-se A Vida, que deve ter

— António de Macedo, gerente artístico do Eden Teatro, está caprichando em montar a nova revista Buena Dicha com um luxo e chic absolutamente parisiense, dando a nova peça um aspecto moderno e inédito entre nós.

— Desde que a opéra Phi-Phi se representa na Avenida, todas as noites tem exibido a lotação.

— Em duas sessões, e pela 2.ª vez ao domingo, hoje, no Salão Foz, realiza a esplêndida Companhia Oteil de Carvalho duas sessões com a famosa Giga Joga. Tem a peça scintilante critica a viúva de chaves, pertencente à viúva de Suzete Fanfa, cuja tripulação a custa de salvado.

Pouco depois do salvamento dos naufragos saiu para o mar o salva-vidas "Senhora dos Afitos" afim de prestar os necessários socorros a mais três barcos prestes também a naufragar, tendo salvado como alimento de filhos, que salvaram das garantas histericas das meninas de club nos molestam os ouvidos um pouco treinados já, pelas promessas retumbantes dos países da patina!

No desempenho, Armando de Vasconcelos realizou o tipo esperto e aquardado que o galo-comico lhe indicava.

Ausenda de Oliveira, fofo, saltado,

garida, Aldina de Sousa, boia-garrafa e com um certo ar de pecado, na Princesa curiosa.

Sales Ribeiro, não brilhou mais por que o papel o não deixou.

Sofia Santos foi uma característica que mais uma vez revelou o seu feitio cômico.

DEMOCRITO.

Notícias

— Realiza-se amanhã a sua estreia, em espectáculo da moda, no Coliseu dos Recreios, a notável troupe acrobática, composta de seis pessoas; Les Tuírids, que no estrangeiro tem colhido fartos aplausos.

— A 1 de Abril realiza-se no teatro São Lourenço a récita do estimado e diligente secretário da Companhia Oteil de Carvalho, o sr. Ricardo Lambert. O pro-

grama é o seguinte:

— Apolo — A 21 — Belo Sexo.

— SALÃO FOZ — A 20, 20, 21 e 22, 23 — Giga-Joga.

— GIL VICENTE — A 21 — Domingos, segundas e quintas-feiras e revista Pim-pam-pum.

— ANJOS — A 21 — Companhia infantil.

— CONDES (Avenida) — Animatógrafo.

— PROMOTORIA (ao Calvario) — Animatógrafo.

— APOLO — A 21 — Belo Sexo.

— SALÃO FOZ — A 20, 21 e 22, 23 — Giga-Joga.

— M. B. — O festejamento a 8 meses, p. engravidar, só refere ao calçado.

Todos os outros atingem teatro, Ribeiro, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 14

FORMIOL

TONICO MUSCULAR

REGISTADO



que se tem tratado das doenças indicadas e sempre com óptimos resultados. Não tem dieta. A venda em todas as suas farmácias e drogarias. Preço: 5 escudos. Correio, via 2 francos mais 5 centavos.

Distribuidores em Lisboa: Farmacia Barral, R. do Ouro, 128; Estacio, R. do Largo, 63; Aveleda, R. da Praia, 103; Quinta, R. da Praia, 103; Porto: Farmacia Nova, Praça da Liberdade, 124; Coimbra: Farmacia Nazareth, K. Perreira Borges, 120; Santarem: Farmacia Bastos, R. da Misericórdia, 121; Setúbal: Farmacia Oliveira, R. da Misericórdia, 14; Braga: Instituto Galvano, Praça do Conde d'Argolongo, 23; Évora: Farmacia d'Argolongo, R. de São Pedro, Faro: d'Argolongo & C.º, R. de Santo António, 50; ÁFRICA OCIDENTAL: S. Tomé: Rua Pinto da Fonseca, R. General Calheiros, 10; Luanda: Serpa, Anna & Irmão; Benguela: Farmacia Continental.

DEPOSITO GERAL — Farmacia Albano
57, R. da Escola Politécnica, 59 — Lisboa

O BRIC A' BRAC DE ALCANTARA

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO
37, Rua de Alcantara, 37 • Sucursal: III, Rua do Livramento, 113
LISBOA
COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS
e diferentes objectos

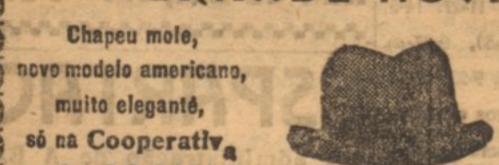
Palha de milho, K.º \$45 ctvs., fina, K.º \$75 ctvs., cesteio, K.º \$350
5% de desconto aos assinantes da A BATALHA

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mesas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE



ESPECIALIDADE
EM CHAPEUS
DE SEDA
E
FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1º

ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33
1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A
2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29
3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

ASSALTOS, GREVES E TUMULTOS UTIL A TODOS

A MUNDIAL, mercê de contratos firmados com as mais poderosas Companhias de reseguros estrangeiras, está actualmente em condições de efectuar estes seguros, que tanto lhe tem sido solicitados pela sua numerosa clientela.

Dirigir pedidos e informações à



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500:000\$00 — Reservas: 640:696\$14,7
SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO
R. Sá da Bandeira, 331, 1º
Rua Garrett, 95 — Tel. 4034 Tel. 1459

A Crise do Socialismo

Sua evolução. — Sua situação presente. — Suas causas. — Seus efeitos. — O futuro.

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já à venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40

Grandes Armazens do Chiado

Saldos depois do balanço! Saldos de fim de estação!

Venda geral em todas as secções para dar lugar aos colossais e deslumbrantíssimos sorteios que dia a dia nos estão chegando para a próxima

Abertura e exposição de verão que como do costume se efectuará nos principios do mês de Abril

Tudo vendido 20 a 50%, mais barato que o seu valor actual!
Tudo vendido mais barato que os preços actuais das fábricas!

FLANELAS fantasia, finas cores, Metro 1\$250 e 950

FLANELAS amazônicas, aveludadas, muito largas, todas as cores, Metro 1\$850 e 1\$600

FLANELAS tecidas, às riscas, xadrezinhos e mesmas, muito felpudas, Metro 1\$850 e 1\$650

RISCADOS oxford, muito bons para camisas e ecruolas, Metro 1\$200

COTINS casemira, muito felpudos e bons desenhos para fatos, Metro 1\$950

CHALES sarja, belas qualidades e boas cores a 14\$500, 12\$500 e 5\$500

COBERTORES flanela de algodão, tamanho grande e com lindas barras, a 6\$950 e 4\$950

PANOS brancos sem preparo, para roupas de senhora, Metro 1\$450 e 1\$000

PATENTES acabamento inglês, qualidades especiais, todas as larguras, Metro desde 1\$200

PANOS crus fortes e sem preparo, sortido colossal em todas as qualidades e larguras, Metro 850 e 550

Adreços para senhora, compostos de 3 peças, 28\$000! || Adreços para cama, com baixas abertas, 5 peças por 150\$000!

CAMISAS de bom pano com linhos bordados à mão, para senhora, a 4\$850

CALÇAS de belo pano, com ponto à ajour, para senhora, a 3\$500

BLUSAS de flanela, lindas cores, para senhora, a 4\$500

CAMISAS de bom pano, com ponto à ajour, para senhora, a 3\$850

LENÇOIS de bom pano para cama de uma e duas pessoas, a 8\$250 e 2\$750

Camisas de cretne inglês, padões de novidade, cores fixas para homem, a 9500

Suspensórios, artigo muito resistente para homem, a 950

Ceroulas de zephir, novos padões, bela qualidade, a 3\$500

Colarinhos, linho, para homem, grande saldo, desde 100

Sapatos de diversas qualidades, para senhora, a 17\$500, 16\$000, 15\$000 e 12\$000!

Botas de diversas qualidades, em preto e em cor, para homem, a 24\$000 e 20\$000!

Meias de algodão em preto para senhora, a 800

Peugás em cores e em preto, para homem, a 950,

Em seda, preto e cores, a 7\$500 e 5\$500

700 e 450. Para criança desde 180

Echarpes de malha de lã, a 4\$950!

Lencos de malha de lã, a 5\$500!

Camisolas de algodão em cor, a 800!

Cache-corselets para senhora, grande saldo, a 1\$000!

Fatinhos de malha de lã, c.º, calcão e gorro a 7\$950!

Fatinhos de malha de lã, c.º, calcão e gorro a 7\$950!

a 950!

a 2\$000!

Bonets de malha, à inglesa, para homens e rapazes, grande saldo

Chapeus de feltro, felpudos e lisos, em cores e em preto para homem

Lãs de fantasia, lindos padrões, para vestidos, Metro 2\$800

Malhas dos Alpes, cores da moda, Metro, desde 20\$000

Fatinhos de bons tecidos, para meninos, a 4\$500

Fatos de cheviotes, padões ingleses, para homem, a 55\$000

Sobretudos de lindos cheviotes para meninos, a 19\$500

Sobretudos padões da moda, para homem, desde 72\$500

ARTIGOS PRETOS PRÓPRIOS PARA QUARESMA

SARJAS pretas de lã, grande sortido, Metro 5\$000

SARJAS pretas superiores qualidades, larg. 1 metro e 10. Metro 9\$000

TECIDOS pretos em diagonal, grande fantasia, pura lã, Metro 9\$000

AMAZONAS pretas de lã, grande qualidade esplendida, larg. 1,10. Metro 10\$500

— Não comprem os vossos vestidos pretos sem primeiro verem o nosso colosal sortido, que pela sua diversidade se torna impossível inumerado, vendendo todos estes artigos 20 a 50%, mais barato que o seu valor actual!

Grandes saldos de cheviotes, casimiras e flanelas pretas para fatos que vendemos 40% mais barato!

Flanelas pretas, largura 1m.40, Metro 7\$500

Cheviotes pretos de pura lã, largura, 1m.40, Metro 16\$500

Flanelas pretas, qualidade muito superior, largura, 1m.40, Metro 15\$000

Fatos de belo cheviote preto, bons forros, pronto a vestir 108\$000!

Fatos de boa sarja, pa-no estambre, forros de moro de 1.º e esmeraldo acabamento 115\$000!

Os que desejem vestir com elegância e economia, devem visitar as nossas secções de Alfaiataria e Mercador para confrontarem os nossos preços! Os fatos feitos na nossa casa, são cortados por hábeis contramestres e com forros de bela qualidade, não temendo assim a concorrência de preços e boa execução!

Nova remessa de bordados suíços, vendidos a peso, desenhos lindíssimos, Metro d.sde 150

Voile Ninon de seda, bela qualidade, larg. 1,05. Metro 7\$500

Entremeios de tule bordado a seda, alto relevo, Metro 280

Flossé de seda para bordados, todas as cores, grande sortido. Meada 130

Lã francesa em branco e lindas cores. Nova remessa. Kilo 26\$000

Grande saldo de galões de seda para garnições de vestidos e confecções, Metro 30

— Os Grandes Armazens do Chiado são, em todo o país, os que maior e mais variado sortido têm, os que mais barato vendem e os que mais comodidades e garantias oferecem ao público.

— Os Grandes Armazens do Chiado não devem nada a ninguém, efectuando todas as suas compras a pronto pagamento, quer no país, quer no estrangeiro.

— Os Grandes Armazens do Chiado possuem fábricas suas donde produzem uma grande parte dos artigos que directamente, e sem intermediários, expõem à venda, única forma de ninguém poder competir com eles!

— Os Grandes Armazens do Chiado são em Portugal, sem poderem ser desmentidos, a maior empresa comercial no seu género.

Tudo vendido por menos de metade do seu valor real!

Prevenção importante — Todos os sortidos dos Grandes Armazens do Chiado e suas 21 filiais foram adquiridos e pagos antes das últimas subidas de preços e antes do enorme agravamento cambial, o que equivale a dizer que todos os artigos são vendidos 20 a 25% mais barato que o seu valor real actual!

— Os Grandes Armazens do Chiado são, em todo o país, os que maior e mais variado sortido têm, os que mais barato vendem e os que mais comodidades e garantias oferecem ao público.

— Os Grandes Armazens do Chiado não devem nada a ninguém, efectuando todas as suas compras a pronto pagamento, quer no país, quer no estrangeiro.

— Os Grandes Armazens do Chiado possuem fábricas suas onde produzem uma grande parte dos artigos que directamente, e sem intermediários, expõem à venda, única forma de ninguém poder competir com eles!

— Os Grandes Armazens do Chiado são em Portugal, sem poderem ser desmentidos, a maior empresa comercial no seu género.

Tudo vendido por menos de metade do seu valor real!

Prevenção importante — Todos os sortidos dos Grandes Armazens do Chiado e suas 21 filiais foram adquiridos e pagos antes das últimas subidas de preços e antes do enorme agravamento cambial, o que equivale a dizer que todos os artigos são vendidos 20 a 25% mais barato que o seu valor real actual!

— Os Grandes Armazens do Chiado são, em todo o país, os que maior e mais variado sortido têm, os que mais barato vendem e os que mais comodidades e garantias oferecem ao público.

— Os Grandes Armazens do Chiado não devem nada a ninguém, efectuando todas as suas compras a pronto pagamento, quer no país, quer no estrangeiro.

— Os Grandes Armazens do Chiado possuem fábricas suas onde produzem uma grande parte dos artigos que directamente, e sem intermediários, expõem à venda, única forma de ninguém poder competir com eles!

— Os Grandes Armazens do Chiado são em Portugal, sem poderem ser desmentidos, a maior empresa comercial no seu género.

<div data-bbox="357 860 530 871" data-label="Text